

UROPERITÔNIO ASSOCIADO A TRAUMA EM CÃO: RELATO DE CASO**SILVA, A. V.^[1]; NATEL, A. B.^[1]; CORDEIRO, C. E. D.^[1]; BISSANI, E. A.^[1];
GAZZOLA, K. E.^[1]; ELIAS, F.^[2]; GRUCHOUSKEI, L.^[3]**

O uroperitônio caracteriza-se pelo acúmulo de urina na cavidade peritoneal, causada por ruptura traumática dos ureteres ou da vesícula urinária, presença de urólitos ou de forma congênita devido a persistência do úraco. A ruptura de vesícula urinária é uma das anomalias do trato urinário mais recorrente nos cães e gatos, frequentemente associada a eventos traumáticos em que há perda da integridade da parede vesical, levando à eliminação da urina diretamente no abdômen. Ademais, é crescente a casuística de animais domésticos com acesso à rua e que eventualmente acabam envolvidos em atropelamentos ou brigas com outros animais. Este trabalho possui como objetivo relatar um caso de uroperitônio associado a trauma em cão submetido a necropsia pelo Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Foi realizada a necropsia de um cão, macho, Pastor Alemão, não castrado, de 4 anos de idade, com histórico de acidente automobilístico e de desenvolvimento de ascite e insuficiência renal aguda durante o internamento. No exame externo, notou-se o abdômen acentuadamente aumentado de volume e distendido. À abertura da cavidade abdominal, constatou-se a presença de 3,6 litros de líquido translúcido levemente avermelhado e de odor urêmico. Omento estava fora da posição anatômica. Rins com presença de estriações brancas na região cortical, caracterizando necrose tubular aguda. Vesícula urinária com áreas avermelhadas em serosa e coágulos no interior, além de laceração focal na região de fundo, com aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, ocasionando o derrame de urina para o interior da cavidade peritoneal. Diante do exposto, é fato que a incapacidade de eliminar adequadamente a urina pode causar elevações nas concentrações séricas de ureia e creatinina, devido a reabsorção da urina pelo organismo, levando a azotemia, o que pode ser confundido com um quadro de insuficiência renal aguda – alteração que constava no histórico do animal. Conclui-se que, após sofrer um trauma de impacto, é crucial que seja realizada uma avaliação clínica minuciosa para identificar possíveis lesões no sistema urinário que podem levar ao uroperitônio. Por fim, é de extrema importância reconhecer alterações indicativas de ruptura de vesícula urinária, como o aumento do volume abdominal por acúmulo de líquido e alterações nos níveis de uréia e creatinina, uma vez que nem sempre haverá lesões externas visíveis em animais vítimas de atropelamento.

Palavras-chave: ruptura; vesícula urinária; ascite; canino; necropsia.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

-
- 1 Ana Victória Silva. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. anav.silva@estudante.uffs.edu.br
 - 1 Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. arthur.natel@estudante.uffs.edu.br
 - 1 Cauê Eduardo Dal Cero Cordeiro. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. cauedalcero@gmail.com
 - 1 Eduardo Augusto Bissani. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. eduardo.bissani@estudante.uffs.edu.br
 - 1 Ketlin Eduarda Gazzola. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. ketlin.gazzola@estudante.uffs.edu.br
 - 2 Fabiana Elias. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. fabiana.elias@uffs.edu.br
 - 3 Leonardo Gruchouskei. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br